https://biblehub.com/commentaries/philippians/1-23.h

Inglês ▼ Português ▼

◄ Filipenses 1:23 ►

Pois estou em um estreito entre dois, desejando partir e estar com Cristo; o que é muito melhor:

Ir para: Alford, Barnes, Bengala, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Crisóstomo, Clarke, Darby, Ellicott, Expositor, Exp Dct, Exp Grct, Gaebelein, GSB, Gill, Cinza Haydock • Hastings • Homilética • ICC • JFB • Kelly • KJT • Lange • MacLaren • MHC • MHCW • Meyer • Meyer •

MHew • Meyer • Meyer
Parker • PNT • Poole • Púlpito •
Sermão • SCO • TTB • VWS •
WES • TSK

EXPOSITOR (BÍBLIA INGLESA)

Comentário de Ellicott para leitores em inglês

(23) **Ter um desejo. . .** - Na verdade, *tendo meu próprio desejo de partir.* O verbo "partir" corresponde exatamente ao substantivo usado em 2 Timóteo 4: 6 , "O tempo da minha partida está próximo." Ele é usado apenas aqui e em Lucas 12:36 : "Quando ele voltar (*terminar*) do casamento. "A metáfora é

extraída do“ afrouxamento ”da costa da vida, ou (talvez melhor) do acasalamento de tendas e da destruição de um acampamento. O corpo (como em 2 Coríntios 5: 1) é encarado como um mero tabernáculo. Cada dia é uma marcha mais perto de casa, e a morte é o último golpe da tenda à chegada.

Estar com Cristo. - São Paulo é considerado isso como conseqüência imediata da morte, mesmo estando "fora do corpo" e antes do grande dia. O estado dos fiéis que partem é geralmente mencionado como

geralmente mencionado como um dos “descanso” (1 Coríntios 15: 51-52 ; 1 Tessalonicenses 4: 14-16 ; Apocalipse 14:13), embora não sem expectativa e anseio pela consumação de todas as coisas (Apocalipse 6: 10-11). Tal condição de descanso e suspensão do exercício consciente da energia espiritual é, de fato, aquilo que a razão e a analogia humanas sugeririam, na medida em que possam sugerir algo sobre esse assunto misterioso. Mas passagens como essa parecem certamente significar que esse descanso é enfaticamente um "descanso no Senhor", tendo

uma consciência interior de comunhão com Cristo. Sua "descida ao Hades", não apenas traz à tona a realidade do mundo invisível das almas, mas também a reivindica como Sua. Como na terra e no céu, também no estado intermediário, estamos “sempre com o Senhor”; e esse estado, embora ainda não tenha sido aperfeiçoado, é espiritualmente muito mais alto que esta vida terrena. O original aqui é um enfático duplo comparativo, "muito, muito melhor".

Comentário conciso de

Matthew Henry

1: 21-26 A morte é uma grande perda para um homem carnal e mundano, pois ele perde todos os seus confortos terrenos e todas as suas esperanças; mas para um verdadeiro crente é ganho, pois é o fim de toda a sua fraqueza e miséria. Ele o livra de todos os males da vida e o leva a possuir o bem principal. A dificuldade do apóstolo não era entre viver neste mundo e viver no céu; entre esses dois não há comparação; mas entre servir a Cristo neste mundo e desfrutá-lo em outro. Não entre duas coisas más, mas entre

duas coisas boas; vivendo para Cristo e estando com ele. Veja o poder da fé e da graça divina; Isso pode nos deixar dispostos a morrer. Neste mundo somos cercados pelo pecado; mas quando com Cristo escaparemos para sempre do pecado e da tentação, da tristeza e da morte. Mas aqueles que têm mais motivos para desejar partir devem estar dispostos a permanecer no mundo enquanto Deus tiver algum trabalho para eles fazerem. E quanto mais inesperadas misericórdias existirem antes que elas

venham, mais Deus será visto nelas.

Notas de Barnes sobre a Bíblia

Pois estou em um estreito entre duas - duas coisas, cada uma das quais desejo. Anseio sinceramente estar com Cristo; e desejo continuar sendo útil ao mundo. A palavra "Estou em apuros" - συνέχομαι sunechomai - significa ser pressionada ou restringida, como na multidão; sentir-se pressionado ou reprimido para não saber o que fazer; e aqui significa que ele estava em

perplexidade e dúvida, e não sabia o que escolher. "As palavras do original são muito enfáticas. Elas parecem derivar de um navio ancorado e quando sopram ventos violentos que o levariam ao mar. O apóstolo se representa como em uma condição semelhante. Seu forte a afeição por eles ligava seu coração a eles - como uma âncora segura um navio em seus ancoradouros, e ainda assim havia uma influência celestial sobre ele - como o vendaval no navio - que o levaria para o céu " Burder, em Ros. Alt. você. neu. Morgenland, in loc.

Ter um desejo de partir - de morrer - de deixar este mundo para melhor. As pessoas, como são por natureza, geralmente temem morrer. Poucos estão dispostos a morrer. Quase ninguém deseja morrer - e mesmo assim eles o desejam apenas como o mínimo de dois males. Pressionado pela dor e tristeza; ou doente e cansado do mundo, a mente pode ser transformada em um desejo de estar longe. Mas isso com o mundo é, em todos os casos, o resultado da misantropia, ou sentimento mórbido, ou ambição decepcionada, ou um

acúmulo de muitas tristezas. Wetstein aduziu neste verso várias passagens mais bonitas dos escritores clássicos, nas quais as pessoas expressavam o desejo de partir - mas todas elas provavelmente poderiam ser atribuídas a ambição decepcionada, ou a dores mentais ou corporais, ou a insatisfação com o mundo. Não era por esse desejo que Paulo desejava morrer. Não era porque ele odiava o homem - porque ele o amava ardentemente. Não era porque ele estava desapontado com riqueza e honra - pois ele

também não procurara. Não era porque ele não fora bem sucedido - pois nenhum homem fora mais. Não era porque ele havia sido submetido a dores e prisões - pois estava disposto a suportá-las. Não era porque ele era velho, enfermo e um fardo para o mundo - pois, de qualquer coisa que aparecesse, ele estava no vigor da vida e na plenitude de sua força. Era de um motivo mais puro e mais elevado do que qualquer um deles - a força do apego que o ligava ao Salvador e que o ansiava por estar com ele.

E estar com Cristo - Podemos

comentar sobre esta expressão:

(1) Que essa era a verdadeira razão pela qual ele desejava estar fora. Era seu forte amor a Cristo; seu desejo ansioso de estar com ele; sua firme convicção de que em sua presença havia "plenitude de alegria".

(2) Paulo acreditava que a alma do cristão estaria imediatamente com o Salvador na morte. Evidentemente, era sua expectativa que ele passasse imediatamente para sua presença, e não que ele permanecesse em um estado

permanecesse em um estado intermediário por algum período distante.

(3) a alma não dorme na morte. Paulo esperava estar com Cristo e ter consciência do fato - vê-lo e participar de sua glória.

(4) a alma do crente é feliz na morte. Estar com Cristo é sinônimo de estar no céu - pois Cristo está no céu e é a sua glória. Podemos acrescentar:

(a) que esse desejo de estar com Cristo constitui uma diferença marcante entre um cristão e outras pessoas. Outras pessoas podem estar dispostas a morrer:

podem estar dispostas a morrer, talvez deseje morrer, porque suas tristezas são tão grandes que elas sentem que não podem ser suportadas. Mas o cristão deseja abandonar completamente um motivo diferente. É estar com Cristo - e isso constitui uma ampla linha de distinção entre ele e outras pessoas.

(b) Uma mera disposição para morrer, ou mesmo um desejo de morrer, não é uma evidência certa de preparação para a morte. Se essa disposição ou desejo é causada por mera intensidade de sofrimento; se é

produzido por nojo ao mundo ou por decepção; se surgir de alguma visão dos campos elísios imaginados além do túmulo, não constitui evidência alguma de uma preparação para a morte. Não tenho visto poucas pessoas que não eram professas cristãs em um leito de morte, nem poucas dispostas a morrer, mais ainda, algumas que desejavam partir. Mas na grande maioria dos casos, era porque eles estavam cansados da vida, ou porque sua dor os fazia suspirar por alívio, ou porque eram tão miseráveis que não se importavam com o que

aconteceu - e isso eles e seus amigos interpretavam como evidência. que eles estavam preparados para morrer! Na maioria dos casos, isso é uma ilusão miserável; em nenhum caso a mera disposição de morrer é uma evidência de preparação para a morte.

O que é muito melhor - seria atendido com mais felicidade; e seria um estado mais alto e mais santo do que permanecer na Terra. Isso prova também que a alma do cristão na morte é feliz ao mesmo tempo - pois não se pode dizer que um estado de insensibilidade seja

estado de insensibilidade seja uma condição melhor do que permanecer neste mundo atual. A frase grega aqui - πολλῷ μᾶλλον κρεῖσσον pollō mallon kreisson - é muito enfática, e o apóstolo parece trabalhar por uma linguagem que transmita totalmente sua idéia. Significa "por muito mais, ou melhor," e o sentido é "melhor além de toda expressão". Doddridge. Veja vários exemplos ilustrando a frase em Wetstein. Paulo não quis dizer que estava meramente disposto a morrer, ou que concordava com sua necessidade, mas que o fato de estar com Cristo era uma

condição muito preferível a permanecer na Terra. Este é o verdadeiro sentimento de piedade cristã; e tendo esse sentimento, a morte para nós não terá terrores.

Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

23. Pois - Os manuscritos mais antigos diziam "Mas". "Não sei (Filipenses 1:22), MAS estou em um estreito (perplexo) entre os dois (a saber, 'viver' e 'morrer'), tendo o desejo de partir (literalmente, 'soltar âncora, '2Ti 4: 6) e estando com Cristo; PARA (assim os manuscritos mais

antigos) é de longe muito melhor "; ou como o grego, mais à força, "de longe o mais preferível"; um duplo comparativo. Isso refuta a noção de que a alma está adormecida durante sua separação do corpo. Também mostra que, embora ele considerasse o advento do Senhor sempre próximo, ainda assim sua morte antes era uma contingência muito possível. A vida parcial eterna está no intervalo entre a morte e o segundo advento de Cristo; a perfeição, naquele advento [Bishop Pearson]. Partir é melhor do que permanecer na

carne; estar com Cristo é muito, muito melhor; uma esperança do Novo Testamento (Hb 12:24), [Bengel].

Comentários de Matthew Poole

Pois estou em um estreito entre dois; porque ele não sabia o que escolher para o melhor, ele ficou em suspense, Lucas 12:50 Atos 18: 5 , como alguém que se desenhou nos dois sentidos com razões de peso, que ele amplifica com relação a si mesmo e à igreja, para que Cristo seja honrado em ambos: seu amor ao desfrute de

Cristo e a edificação de seus membros, restringindo-o de cada lado; o primeiro era mais agradável para ele e o segundo mais lucrativo para eles.

Ter um desejo de partir; sendo mantido não apenas com uma inclinação nua, mas com um desejo ardente e perpetuamente ativo, de se libertar deste tabernáculo argiloso, **Salmo 42: 1 , 2 Ec 12: 7 Lucas 2:29 12:36 2 Coríntios 5: 1 , 4 2 Timóteo 4: 6** : de modo a partir para permanecer em um lugar melhor.

E estar com Cristo; o que é

muito melhor; ao estar ausente do corpo para estar presente com Cristo, 2 Coríntios 5: 8 , no paraíso, Lucas 23:43 1 Tessalonicenses 4:17 ; portanto, deixar o corpo para viver e apreciá-lo no céu é de longe muito melhor para mim.

Exposição de Gill de toda a Bíblia

Pois estou em um estreito entre dois, ... Vida e morte; ou entre esses "dois conselhos", conforme a versão em árabe; dois pensamentos e desejos da mente, um desejo de viver pelas razões acima e um desejo de

morrer pelas seguintes razões. O apóstolo ficou com uma dificuldade em sua mente a respeito disso, como Davi foi quando tentou escolher qual escolheria: fome de sete anos ou fuga de três meses antes de seus inimigos, ou peste de três dias; sobre o qual ele disse: Estou em grande dificuldade, 2 Samuel 24:14 ; a qual passagem se pensa que o apóstolo alude; a mesma palavra que aqui é usada por Cristo, Lucas 12:50 ,

tendo um desejo de partir; morrer, um modo de falar muito em uso com os judeus, como expressivo da morte; assim,

Abraão é representado por eles falando dessa maneira por causa de seus dois filhos Isaac e Ismael, sendo um justo e o outro iníquo (c),

"diz ele, se eu abençoar Isaque, eis que Ismael procurará ser abençoado, e ele é mau; mas eu sou servo, carne e sangue sou eu, e amanhã" partirei do mundo ", ou" morra "; e o que agrada ao santo e abençoado Deus em seu próprio mundo, faça-o:" quando Abraão foi demitido "ou" partiu ", o santo e abençoado Deus apareceu a Isaque e o abençoou:

e novamente é dito (d),

"as iniqüidades não são expiadas até que" um homem seja dispensado "ou" saia do mundo ";

e mais uma vez (e),

"quando um homem" sai deste mundo ", de acordo com seu mérito, ele ascende acima;

Veja Gill em João 13: 1 ; a mesma palavra é usada na versão siríaca aqui; a morte está partindo desta vida, uma saída do corpo, uma remoção deste mundo; é como mudar de um

lugar para outro, do mundo abaixo para o mundo acima; com os santos não é outro senão a remoção de uma casa para outra, da casa terrena de seu tabernáculo, do corpo, da casa de seu Pai e das mansões de glória nele, preparando-se para eles. A morte não é uma aniquilação dos homens, nem da alma nem do corpo; é uma separação deles, mas não uma destruição de nenhum deles; é uma dissolução da união entre eles por um tempo, quando ambos permanecem em um estado separado até a ressurreição: agora isso o

apóstolo desejava, o que não era um novo e repentino movimento de mente; era um pensamento que há muito habitava com ele e ainda continuava; e esse desejo após a morte não foi por causa da morte, pois a morte em si é um rei de terrores, muito formidável e terrível, e não desejável; é um inimigo, o último inimigo que será destruído; é contrário à natureza, e desejar é contrário a um primeiro princípio da natureza, autopreservação; mas a morte é desejada para outro fim; os homens iníquos desejam isso, e desejam que os outros

ponham um fim em suas vidas, ou fazem eles mesmos para libertá-los de alguns problemas em que estão; ou porque eles não são capazes de apoiar, decepcionados, com o que sua ambição ou luxúria os levou: homens bons desejam a morte, embora sempre quando corretos, com uma submissão à vontade de Deus, para que se livrem do pecado, que tanto desonra a Deus quanto aflige a si mesmos; e que eles possam se vestir com as vestes brilhantes da imortalidade e glória; e como apóstolo aqui,

estar com Cristo; pois a cláusula

estar com Cristo: pois a cláusula anterior deve estar estritamente relacionada a isso; ele não desejava apenas partir desta vida, mas principalmente estar com Cristo, e o primeiro apenas para o segundo; os santos estão agora em Cristo, escolhidos nele, postos em seu coração e postos em suas mãos, são criados nele, e cridos nele, e estão nele como ramos na videira; e ele está neles, formado em seus corações, vive e habita neles pela fé, e às vezes eles têm comunhão com ele em deveres particulares e adoração pública; ele entra neles e suga com eles, e eles com ele: mas

isso é apenas às vezes, ele é como um homem itinerante que continua por apenas uma noite; portanto, o estado atual dos santos é um estado de ausência de Cristo; enquanto estão em casa no corpo, estão ausentes do Senhor, especialmente quanto à sua presença corporal; mas depois da morte eles estão imediatamente com ele, onde ele está em sua natureza humana; e suas almas em seu estado separado continuam com ele até a manhã da ressurreição, quando seus corpos serão ressuscitados e reunidos a suas almas, e estarão

ambos para sempre com ele, contemplando sua glória e desfrutando de uma comunhão ininterrupta com ele; que será a conclusão e o fim dos preparativos e orações de Cristo: daí parece que existe um estado e estado futuro após a morte: o apóstolo deseja deixar esta vida e "estar", existir, estar em algum lugar "com Cristo" ; pois o único ser feliz após a morte está com ele; se as almas não estão com ele, elas estão com demônios e espíritos condenados, no lago que arde com fogo e enxofre; e também é manifesto que as almas não dormem com o corpo na

dormem com o corpo na sepultura até a ressurreição; as almas dos santos estão imediatamente com Cristo, no gozo de sua presença, na felicidade e na glória, esperando, crendo e aguardando a ressurreição de seus corpos; se o apóstolo soubesse que ele deveria ter permanecido após a morte em um estado de inatividade e inutilidade, privado da comunhão de Cristo e de sua igreja, não teria sido difícil para ele determinar quem era mais elegível para viver ou morrer; e teria sido muito melhor para ele, e mais para a vantagem das

é mais para a vantagem das igrejas, se ele tivesse continuado na Terra até hoje, do que estar dormindo em seu túmulo, sem sentido e inativo; enquanto ele acrescenta,

o que é muito melhor: partir e estar com Cristo é melhor do que viver em carne neste mundo pecaminoso, no meio de uma variedade de tristezas e angústias, e no qual a comunhão com Cristo é apenas agora e depois desfrutada, embora tal uma vida é melhor do que dormir no túmulo; mas após a partida de uma alma e estar com Cristo, ela é livre de

pecado e tristeza, e no máximo prazer, desfrutando de comunhão com ele sem interrupção; e isso é melhor do que trabalhar no ministério: pois, embora ninguém tenha mais prazer na obra do ministério do que o apóstolo, e o ministério de nenhum homem é mais rentável e útil; contudo, era trabalhoso, trabalhoso e cansativo para a carne; portanto, morrer e estar com Jesus não podiam deixar de ser desejáveis, pois ele deveria descansar de seus trabalhos, e suas obras o seguiriam; pelo menos era melhor para ele e, portanto, a versão siríaca

portanto, a versão siríaca acrescenta "para mim", muito melhor para mim; e assim o árabe: viver mais tempo pode ser melhor e mais para a vantagem de Cristo, a glória de seu nome, o bem de suas igrejas, pode ser melhor para os outros; mas deixar o mundo e estar com Cristo eram melhores para ele; e esse foi um argumento que oscilava do lado da morte e o levou a desejar isso, e tornou tão difícil para ele o que escolher,

(c) Bemidbar Rabba, seita. 11. fol. 202. 3. (d) Zohar no Núm. Folha 51. 3. (e) Tzeror Hammor,

folha 2. 1.

Geneva Study Bible

Pois estou em um estreito entre dois, desejando partir e estar com Cristo; o que é muito melhor:

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Comentário de Meyer sobre o NT

Php 1:23 . Respeitando o **τί αἱρήσομαι οὐ γνωρίζω** , Paulo se expressa mais plenamente em Php 1: 23-24 , prosseguindo com o **δέ** explicativo; pois **δέ** não é *antitético* (Hofmann: "pelo

contrário"), mas, de fato, a leitura **γάρ** é um glossário correto, uma vez que a *situação* agora se segue, o que *exige* a renúncia a uma escolha. *Mas estou retido* (comp. Lucas 12:50 ; Atos 18: 5 ; 2 Coríntios 5:14 ; Sab 17:11 ; Dem. 396. 22, 1484. 23; Plat. *Legg* . Vii. P. 791 E, *Theaet* , p. 165 B; Heind. *Ad Plat. Soph* . 46) *dos dois pontos* , a saber, o **ἀποθανεῖν** e o **ζῆν** , [75] dos quais ele acabou de dizer, **τί αἰρ** . **οὐ γνωρ** . Estes **δύο** não são concebidos em um sentido *instrumental* , que é expresso com **συνέχ** ., **Pelo** *dativo* (Mateus 4:24 ; Lucas 8:37 ; Atos 18: 5 ;

Plat. *Soph* . P. 250 D; Eur. *Heracl* . 634), mas como aquele a partir do qual o **συνεχέσθαι** procede e se origina (Bernhardy, p. 227 f; Schoem. *ad Is* . p. 348; Mätzner, *ad Antiph* . p. 167).

τὴν ἐπιθυμ . ἔχων κ . τ . λ .] *desde que meu desejo é* morrer. O *artigo* denota, não "votum *jam commemoratum* " (Hoelemann), pois Paulo ainda não expressou ainda um **ἐπιθυμεῖν** , mas sem dúvida o desejo *que Paulo tem* . Ele diz que seu *desejo* tende a morrer etc., [76] mas que a vida é *mais necessária;* e, portanto, ele sabe que não o que ele deseja, mas o que é mais

deseja, mas o que é mais necessário, acontecerá e que ele permanecerá vivo (Filipenses 1:25). Agostinho observa apropriadamente: "Moritur não paciente, sed paciente vivit e delectabiliter moritur".

compναλῦσαι] comp. 2 Timóteo 4: 6 ; Isaías 38:12 . A morte é concebida como uma *ruptura* (uma figura tirada do campo) para a partida, a saber, desta vida temporal para Cristo (comp. **Ὑπάγειν** , Mateus 26:24 ; ***ἘΚΔΗΜΕῖΝ*** , 2 Coríntios 5: 8 e passagens semelhantes)); daqui o ***ΚΑῚ ΣΎΝ ΧΡΙΣΤῷ ΕἾΝΑΙ foi*** adicionado imediatamente. [77]

πολλῷ γ . μᾶλλ . κρεῖσσον] *por muito mais alto grau;* uma expressão cumulativa na força e vivacidade do sentimento. Quanto a **μᾶλλον** com o comparativo, veja em Marcos 7:36 ; 2 Coríntios 7:13 ; e Kühner, II. 2, p. 24 f. E *ad Xen. Mem* . iii. 13. 5; Bornemann, *ad Cyrop* . p. 137, gótico. Se aqui interpretado como *potius* (Filipenses 1:12), veria a preferência geralmente dada à *vida;* mas nada no contexto leva a isso. O predicado **κρεῖσσον** (um **lote** muito *melhor, isto é, mais feliz*) refere-se ao *próprio apóstolo;* comp. abaixo, **δι᾽ ὑμᾶς** . EUR. *Hec*

. 214: **θανεῖν μου ξυντυχία κρείσσων ἐκύρησεν** .

[75] Portanto, está mais em harmonia com o contexto referir **ἐκ τῶν δύο** ao *que precede do* que ao *que se segue* (Luther, Rheinwald, Corn. Müller e outros). Observe que a *ênfase* é colocada em **συνέχομαι** , que é o *novo* ponto *climático* na continuação do discurso. A palavra **συνεχ** . em si é justamente prestado pela *Vulgata: coarctor* . O mero *tenor* (Weiss e expositores anteriores) não é suficiente de acordo com o contexto. Paulo sente-se *em*

um dilema entre duas alternativas opostas.

[76] É assim explicado por que Paulo não escreveu τοῦ ἀναλῦσαι (como Orígenes lê). εἰς não é dependente τὴν ἐπιθ . (ἐπιθ . nunca é tão interpretado; comp. Corn. Müller); mas τὴν ἐπιθ . é absoluto e εἰς τὸ ἀναλ . expressa a direção de τὴν ἐπιθ . : χων : *tendo meu desejo de morrer* . Comp. Thuc. vi. 15. 2

[77] Bengel: *"Decedere* sanctis nunquam non optabile fuit, sed *cum Christo* is ex novo testamento est." Esse anseio cristão, portanto, tem em vista

qualquer coisa além de um "ter emergido da limitação da personalidade" (Schleiermacher). A tradução *dissolvi* (Vulgate, Hilary) deve ser encaminhada para outra leitura (**ἀναλυθῆναι**).

Testamento Grego do Expositor

Php 1:23 . **συνέχομαι δέ** (com a maioria dos autores). **δέ** = "sim". *Cf.* Romanos 4:20 . **.κ** . Aparentemente, a idéia é a de uma forte pressão sobre ele de (**fromκ** a fonte) dos dois lados e mantendo-o imóvel. - **ἐπιθυμ** . **εἰς** . *Cf.* Thuc., Iv., 81, **ἐπιθυμίαν**

ἐνεποίει τοῖς Ἀθην . συμμάχοις ἐς τοὺς Λακεδ .— ἀναλῦσαι . Aor. de ação momentânea (ver Burton, *MT* [56], p. 50). Somente aqui no NT neste sentido. *Cf.* 2 Timóteo 4: 6 , ; νάλυσιν ; Philo, Flacc. *ad fin.* , τὴν ἐκ τοῦ βίου τελευταίαν ἀνάλυσιν . Frequente em LXX e grego tardio = partida. Em Polyb. isso geralmente significa *castra movere* . εἶναι . Desta passagem e 2 Coríntios 5: 8 (mas veja também 1 Tessalonicenses 5:10) em comparação com outros, *por exemplo* , 1 Tessalonicenses 4:15 , 1 Coríntios 15:51 , Beyschl. (*NT Theol.* , Ii., 269 e segs.),

Teichmann (*op. Cit.* Pp. 57–59), Grafe (*Abhandl. C. v. Weizsäcker gewidm.* , P. 276) e outros concluem que o apóstolo mudou sua pontos de vista sobre escatologia em seus últimos anos, e especialmente quando a morte o encarou. Em vez de supor um sono (**κοιμᾶσθαι**) até a Parousia, ou então a experiência direta desse evento, ele agora acredita que após a morte a alma é imediatamente unida a Cristo. É, no entanto, perigoso construir teorias escatológicas sobre esses enunciados isolados do apóstolo. Aparentemente, ele

não possui um esquema fixo de pensamento sobre o assunto. A ressurreição não está diante de sua mente nesta passagem. Sua escatologia, como Dsm [58] (*Th. LZ* [59], 1898, col. 14) bem observa, deve ser concebida como **ἐλπίς** . A morte não pode interromper a vida **ἐν Χριστῷ** . Esta é a preparação para ser **σὺν Χ** . Até o pensamento judeu contemporâneo estava familiarizado com uma idéia semelhante. Assim, *por exemplo, Tanchuma, Wajjikra* , 8: "Quando os justos deixam o mundo, ascendem de uma vez e permanecem no alto" (Weber, *Lehren d. Talmud* , p. 323). Veja

Lehren d. Talmud , p. 323). Veja também Charles, *Eschatology* , p. 399 ss. - πολλῷ κ . τ . λ . Parece necessário que o senso insira γάρ com as melhores autoridades. A dupla comparação. é bastante comum.

[56] *Humor e tempo* (Burton, Goodwin).

[57] especialmente.

[58] Deissmann (*BS.* = *Bibelstudien, NBS.* = *Neue Bibelstudien*).

[59] *Theologische Literaturzeitung* .

Bíblia de Cambridge para

23 *Para*] Leia **Mas** , com evidências conclusivas. A palavra aqui marca adição e não distinção. Um escritor inglês teria provavelmente dispensado uma partícula de transição.

em um estreito entre dois] Mais precisamente, com RV, **os dois** ; as duas alternativas que acabamos de mencionar, vida e morte. - As imagens são de um homem encurralado à direita e à esquerda, para ficar parado. Literalmente, as palavras são: "Estou confinado *dos* dois lados"; a posição é um dilema,

visto de qualquer lado.

Maravilhoso é o fenômeno desse dilema, peculiar ao cristão vivo como tal. “O apóstolo pergunta o que vale mais a pena, viver ou morrer. A mesma pergunta é frequentemente apresentada a nós mesmos, e talvez nossa resposta tenha sido a do apóstolo. Mas podemos não ter feito isso com um objetivo muito diferente? ... A vida e a morte nos pareceram dois males, e não sabíamos qual era o menor. Para o apóstolo, elas parecem duas imensas bênçãos, e ele não sabe qual é a melhor. ”(Ad. Monod, *Adieux* , n.

Ii)

Para a pergunta: “Vale a pena viver a vida?”, Esta é a resposta cristã.

ter um desejo] Lit., **o desejo** . Ou seja, todo o elemento de preferência pessoal permanece dessa maneira, não apenas um desejo entre muitos. - Podemos parafrasear: " *meu desejo de* partir etc.".

para partir] O verbo (*analuein*) ocorre apenas aqui e Lucas 12:36 , onde AV e RV renderam “quando ele *voltar* do casamento”, mas onde podemos igualmente renderizar “quando

igualmente tenderizar quando ele *partir* , avance para casa, do casamento. "O substantivo cognato *analusis* , de onde nossa *análise de* palavras é transliterada, ocorre 2 Timóteo 4: 6 , em uma conexão exatamente semelhante a isso; "A hora da minha *partida* está próxima." O significado raiz do verbo tem a ver com perder, desfazer; e, pelo uso, pode se referir a (*a*) *dissolução* de um composto (de modo que a Vulgata aqui, *cupio dissolvi*), ou (*b*) a *desatracação* de um navio ou a *batida* de uma barraca ou acampamento. Isso não ocorre no LXX., Mas não é pouco

frequente nos apócrifos, e geralmente significa ir embora ou, como outro lado do mesmo ato, retornar (cp. Tob . 2: 8 ; Jdt 13: 1). . Sem dúvida, esse significado deve ser atribuído às imagens de (*b*) acima, mas parece ter descartado toda referência consciente a ele. Esse uso apócrifo e os comentários aqui dos expositores gregos (São Crisóstomo parafraseia nosso texto por " *migração* daqui para o céu") são decisivamente a favor de nossas versões contra a Vulgata. São Paulo deseja partir para casa; para quebrar seu

acampamento, pesar sua âncora, para aquele país melhor. Veja o mesmo pensamento em outra fraseologia 2 Coríntios 5: 1-8 ; onde vemos uma "barraca derrubada" e um andarilho "ficando em casa com o Senhor".

Suicer (*Thesaurus* , under ἀναλύω), says that Melanchthon on his death-bed called the attention of his learned friend Camerarius to this word, dwelling with delight on the passage, correcting the "dissolution" of the Vulgate, and rendering rather, "to prepare for departure," "to migrate," or "to return home."—Luther renders

here *abzuscheiden* , “to depart.”

and to be with Christ] The other side of the fact of departure, and that which makes its blessedness. From this passage and 2 Corinthians 5 quoted above we gather that as it were not a space, but a mathematical line, divides the state of faith this side death from the state of sight that side; see esp. 2 Corinthians 5:7 , in its immediate context.—“Those who blame as … presumptuous the fervours and speciality of devout affection, such as eminent Christians have expressed in their dying

expressed in their dying moments, know probably nothing of Christianity beyond the bare story they read in the Gospels, and nothing of human nature ... as affected by religion, beyond what belongs to the servile sentiments of a Pelagian faith, better called distrust ... Christianity meets us where most of all we need its aid, and it meets us with the very aid we need. It does not tell us of the splendours of the invisible world; but it does far better when, in three words, it informs us that (ἀναλῦσαι) to loosen from the shore of mortality is (σὺν Χριστῷ εἶναι) to be with

Christ." (Isaac Taylor, *Saturday Evening* , ch. xxvi.)

It is divinely true that the Christian, here below, is "with Christ," and Christ with him. But such is the developed manifestation of that Presence after death, and such its conditions, that it is there as if it had not been before.—Cp. Acts 7:59 ; words which St Paul had heard.

which is *far better*] Probably read, **for it is** &c. And the Greek, quite precisely, is " *much rather better* "; a bold accumulation, to convey intense meaning. RV, **for**

it is very far better .

Observe that it is thus “better” in comparison not with the shadows of this life, but with its most happy light. The man who views the prospect thus has just said that to him “to live is Christ.” Death is “gain” for him, therefore, not as mere escape or release, but as a glorious augmentation; it is “Christ” still, only very far more of Christ.

Gnomen de Bengel

Php 1:23 . **Συνέχομαι** , *I am in a strait* [I am perplexed]) He suitably expresses this *hesitation* , when he dwells upon this

, when he dwells upon this deliberation.— **δὲ** , *but* [for]) He hereby declares the cause of his doubt.— **ἔχων** , *having*) The participle, expressive of the feelings of the mind, for the indicative.— **εἰς τὸ ἀναλῦσαι**) *to depart* from bonds, from the flesh, and from the world. There is no need to seek for metaphor. The use of this word is of wide extent [application], Luke 12:36 ; 2 Timothy 4:6 — **σὺν Χριστῷ** , *with Christ*) there, whither Christ has gone before him. Paul takes it for granted as a certainty, that, after his martyrdom, he will be immediately with Christ, and that his condition will be

greatly superior to what it was in the flesh. [*How delightful it is to rejoice in this hope! Reader, dost thou love* Christ? *Think then what will be the feeling of thy mind, if, after an interval of some months or days, thou shalt be with* Christ. *If that were indeed sure in thy case, what wouldst thou think should be done? See then that thou art doing this very thing at the present time* .—V. g.]— **πολλῷ μᾶλλον κρεῖσσον** , *far the more preferable* [*far better*]) This short clause is to be referred to the verb *to be* , not *to depart* , whether we take it as a predicate, or rather understand

it absolutely, by supplying ὂν , in this sense, *since that is much better* . For the comparative is cumulative; comp. 2 Corinthians 7:13 , note. *To depart* is better than to remain in the flesh; *to be with Christ is far far better* . The Vulgate alone, so far as I know, has rightly, *multo magis melius, much more better* [preferable]. *To depart* was always a thing wished for by the saints, but *to be with Christ* is in accordance with the New Testament [a privilege peculiar to the New Testament]; comp. Hebrews 12:24 .

Comentários do púlpito

Verse 23. - For I am in a strait betwixt two ; rather, **but** (so the best manuscripts) **I am straitened** , **hemmed in** (Bishop Lightfoot) **betwixt the two** alternatives, life and death, pressing upon me, constraining me on either side. Having a desire to depart ; having my desire set towards departing εἰς τὸ ἀναλῦσαι). The word occurs again in 2 Timothy 4:6 , Ὁ καιρὸς τῆς ἐμῆς ἀναλύσεως It is used of a ship, to loose from its moorings; or a camp, to break up; comp. 2 Corinthians 5:1 , "If our earthly house of this

tabernacle were dissolved (καταλυθῇ)." Probably here the metaphor is taken from tent life; to loosen, to remove the tent, the temporary abode, in the journey to the heavenly city. And to be with Christ . The holy dead are with Christ, they rest from their labors; they live unto God (Luke 20:38); they do not sleep idly without consciousness, for they are described in Holy Scripture as witnesses (Hebrews 12:1) of the race set before living Christians (comp. also 2 Corinthians 5:6, 8 and Acts 7:59). Yet they are elsewhere described as sleeping (1 Corinthians 15:51, 52 ; 1

Corinthians 15:51, 52 ; 1 Thessalonians 4:14, 15); for the rest of the spirits of just men in Paradise is as a sleep compared with the perfect consummation and bliss of God's elect, both in body and soul, in his everlasting glory. Which is far better ; read and translate, **for it is by much very far better.** He piles up comparatives, as if unable to find words capable of expressing the glory of his hope.

Estudos da Palavra de Vincent

I am in a strait betwixt two (συνέχομαι ἐκ τῶν δύο)

See on 2 Corinthians 5:14 . The picture is that of a man pressed on both sides. Lit. I am held together, so that I cannot incline either way. Betwixt two, lit., from the two. The pressure comes from both sides. Note the article, the two, the two considerations just mentioned, departing or abiding in the flesh.

Having a desire

Lit., the desire: my desire, as expressed in Philippians 1:21 , for death with its gain.

To depart (ἀναλῦσαι)

The verb means originally to unloose, undo again. So of Penelope's web: "During the night she undid it" (Homer, "Odyssey," ii., 105). Of loosing a ship from her moorings: of breaking up a camp. So 2 Macc. 9:1. Antiochus, having entered Persepolis, and having attempted to rob the temple and to hold the city, was put to flight by the inhabitants, and broke up (ἀναλελυκὼς) and came away with dishonor. We have the same figure in popular usage of one who changes his residence: "He broke up at

Chicago and removed to New York." Paul's metaphor here is the military one, to break camp. Compare 2 Corinthians 5:1 , where the metaphor is the striking of a tent. Some prefer the nautical image, casting off from shore; but Paul's circumstances naturally suggested military figures; and, what is somewhat strange in the case of one so familiar with the sea, nautical metaphors are rare in his writings. There is one at 1 Timothy 1:19 , of those "who concerning the faith have made shipwreck;" at Ephesians 4:14 , "tossed as by waves, and borne about by every wind."

about by every wind. Κυβερνήσεις governments, 1 Corinthians 12:28 (see note), is from κυβερνάω to steer.

To be with Christ

Compare 2 Corinthians 5:6 , 2 Corinthians 5:8 ; Acts 7:59 ; 1 Thessalonians 4:14 , 1 Thessalonians 4:17 .

Which is far better (πολλῷ μᾶλλον κρεῖσσον)

Lit., much more better. For similar cumulative expressions, see on 2 Corinthians 4:17 . The best texts insert γὰρ for. So Rev., for it is very far better.